

# **Aula prática 5**

## **Recursão**

### **Monitoria de Introdução à Programação**



UNIVERSIDADE  
FEDERAL  
DE PERNAMBUCO

[CIn.ufpe.br](http://CIn.ufpe.br)

# Roteiro

- **Recursão**
  - Definição
  - Em C
  - Entendendo a recursão
  - Exemplos
  - Vantagens
  - Desvantagens
  - Usos comuns
- **Dúvidas**
- **Exercícios**

# Recursão – Definição

“Para entender recursão, precisamos primeiro entender recursão.”

- Recursão é o artifício de fazer um procedimento chamar outra instancia dele próprio, uma alternativa aos laços.

## Exemplo:

$$\begin{array}{ll} \text{Fib}(n) = 0 & , \text{ para } n = 0 \\ \text{Fib}(n) = 1 & , \text{ para } n = 1 \\ \text{Fib}(n) = \text{Fib}(n - 1) + \text{Fib}(n - 2) & , \text{ para } n > 1 \end{array}$$

## Recursão – Em C

- Em C, para criar uma função recursiva, só é necessário que ela chame a si própria\*.
- **Para não gerar uma recursão infinita, é necessário criar uma condição de parada:** similar à de laços, ela vai dizer quando a função deverá parar de chamar instâncias dela.

\*: ou que chame outra função, que por sua vez chame a primeira, e etc.

## Recursão – Em C - Exemplo

```
int fatorial ( int n ){  
    int resposta;  
  
    if(n <= 1){  
        resposta = 1 ;  
    } else {  
        resposta = n * fatorial ( n - 1 );  
    }  
  
    return resposta;  
}
```

# Elementos da recursão

- Normalmente a recursão é dividida em duas partes básicas:
- Caso base
  - É a condição de parada da recursão
  - Pode existir mais de um caso base
- Caso recursivo
  - É a alma da recursão
  - Permite ao programador redefinir o problema para um que se aproxime mais de um caso base

# **Passos básicos de um algoritmo recursivo**

- 1. Inicializar o algoritmo. É comum que algoritmos recursivos necessitem de um ponto de partida, o qual normalmente é passado por parâmetro;**
- 2. Verificar se o valor avaliado bate com o caso base;**
- 3. Redefine a resposta em um subproblema menor;**
- 4. Roda o algoritmo no subproblema definido;**
- 5. Combina o resultado para formular a resposta;**
- 6. Devolve um resultado.**

# Algoritmo Recursivo - Fatorial

1. **fatorial(3);**
2. **3 é menor ou igual a 1? Não!**
3. **3 \* fatorial(2);**  
    2 é menor ou igual a 1? Não!  
    2 \* fatorial(1) ...
  1. 1 é menor ou igual a 1? Sim!
  2. devolve 1;  
    devolve 2;
4. **devolve 6;**



# Consequências

- **Recursões são feitas utilizando funções**
- **Cada chamada a uma função possui suas próprias variáveis, independentes do restante do programa**
- **Logo, cada chamada recursiva guardará seus próprios valores para suas variáveis, o que é chamado de Estado.**

# Recursão - Divisão inteira

- **Faça a operação de divisão inteira de forma recursiva para números naturais.**
- **O quociente de uma divisão inteira é a quantidade de vezes que se pode subtrair o dividendo do divisor**

# Recursão - Divisão inteira

- **Caso base: quando não posso mais subtrair**
  - $\text{dividendo} < \text{divisor}$
  - Neste caso, a resposta é sempre 0
- **Caso recursivo: quando posso subtrair**
  - $\text{dividendo} \geq \text{divisor}$
  - Agora, podemos subtrair pelo menos 1 vez (não sabemos se podemos subtrair mais de 1 vez)
  - Logo, o quociente é no mínimo 1
  - Então, a resposta será  $1 +$  a quantidade de vezes que podemos subtrair após subtrair esta 1 vez

# Recursão - Divisão inteira

```
int dividir ( int dividendo , int divisor ){  
    int quociente;  
  
    if(dividendo < divisor){  
        quociente = 0 ;  
    } else {  
        quociente = 1 + dividir ( dividendo - divisor ,  
divisor);  
    }  
  
    return quociente;  
}
```

# Recursão - Divisão inteira

**int** quoc = dividir ( 12 , 5 );

dividendo = 12;  
divisor = 5;  
Como  $12 \geq 5$ , quociente será  $1 + \text{dividir}(12 - 5, 5)$

dividendo = 7;  
divisor = 5;  
Como  $7 \geq 5$ , quociente será  $1 + \text{dividir}(7 - 5, 5)$

dividendo = 2;  
divisor = 5;  
Como  $2 < 5$ , quociente será 0

Quando a chamada recursiva acaba, voltamos a quem a chamou e temos  
quociente =  $1 + 0 = 1$

Quando a chamada recursiva acaba, voltamos a quem a chamou e temos  
quociente =  $1 + 1 = 2$

# Recursão

- Recursão não se aplica somente a conjuntos indutivos
- Por exemplo, se temos " $N$ " crianças e " $M$ " barcos que podem carregar até " $N$ " crianças, de quantas formas podemos dividi-las entre os barcos?
- Por combinação, temos esta resposta.
- Mas QUAIS seriam essas formas? É possível fazer com recursão.

## Recursão - Vantagens

- Alguns problemas são mais simples de modelar de forma recursiva.
- Soluções recursivas são, geralmente, mais elegantes que suas contrapartes iterativas.
- Porque a linguagem C salva o estado da execução das funções, não é necessário se preocupar com salvar as variáveis em algum lugar antes de chamar uma nova instância da função. Numa solução iterativa, isso seria necessário.

## Recursão - Desvantagens

- Recursão é lenta: Ao chamar uma função, precisamos copiar os parâmetros e inicializar as variáveis. Isso demanda tempo.
- Recursões grandes consomem uma grande quantidade de memória, pois é necessário guardar o estado das funções que estão esperando a próxima retornar
- Um deslize na definição da condição de parada pode fazer seu programa chamar a função infinitamente.  
**Sempre se assegure que há uma condição de parada.**



# Dúvidas?

## Exercício 1

- Escreva um programa que receba números do usuário até que 0 (zero) seja digitado. Depois imprima os valores digitados na ordem inversa.
- EX:
- 1745290
- Saída:
- 0925471

Obs : O usuário vai colocar um dígito por vez

## Exercício 2

- Use recursão para implementar a combinação de 2 numeros N e K,  $0 < K, N$

- Fórmula de combinação:

$$\binom{n-1}{k-1} + \binom{n-1}{k} = \binom{n}{k}$$

## Exercício 3

- Dado dois números naturais, calcule o valor da função de Ackermann.

$$A(m, n) = \begin{cases} n + 1 & \text{se } m = 0 \\ A(m - 1, 1) & \text{se } m > 0 \text{ e } n = 0 \\ A(m - 1, A(m, n - 1)) & \text{se } m > 0 \text{ e } n > 0. \end{cases}$$